

Isabel Nóbrega Teixeira

Círculo da Madeira | Escola Salesiana de Artes e Ofícios
Edição 2024/2025 | Ensino Básico

Parlamento dos Jovens: tecnologia em debate

A 30.^a edição do Programa da Assembleia da República juntou jovens estudantes de todo o país, e de dentro e fora da Europa, para pensar sobre os desafios do mundo digital.

O Programa Parlamento dos Jovens, é um projeto da Assembleia da República, sendo este ano a 30.^a edição, com o tema «*Novas tecnologias – oportunidades e desafios para os jovens*», muito pertinente e atual. Esta edição ficou marcada por um contexto político atípico, com instabilidade tanto na Região Autónoma da Madeira como, mais tarde, a nível nacional. Por esse motivo, o habitual período de perguntas, respetivamente aos deputados da Assembleia Legislativa Regional e da Assembleia da República não se realizaram.

Este programa é aplicado em dois níveis de ensino, Ensino Básico e Ensino Secundário e contempla três fases ao longo do ano letivo.

1^a fase: Na escola

A primeira fase teve lugar na escola com a sua divulgação, constituição de listas, debates (um deles com a possível participação de um deputado da Assembleia da República, mediante pedido a partir da plataforma), processo eleitoral (campanha e eleições) e sessão escolar. Desta resultou o projeto de recomendação de cada

escola, com três medidas e a eleição dos respetivos representantes à sessão regional, quatro deputados efetivos e um suplente.

Enquanto deputada da Lista D, pude viver esta experiência de forma intensa e enriquecedora. Foi uma oportunidade para desenvolver o pensamento crítico, a capacidade de argumentação e de compreender melhor o funcionamento das instituições democráticas. A participação no debate dinamizado pela deputada da Assembleia da República, Dra. Sofia Canha, eleita pelo círculo da Região Autónoma da Madeira, tornou o processo mais realista.

2^a fase: Sessão distrital/regional

A segunda fase, sessões distritais ou regionais, concretizou-se por todo o país de 24 de fevereiro a 1 de abril. Esta fase reuniu os deputados eleitos em cada escola, para defenderem as suas propostas e debaterem com colegas de diferentes escolas.

Procedeu-se à aprovação dos projetos de recomendação para a sessão final e eleição dos representantes de cada distrito/região.

Tive o privilégio de estar presente nesta fase, em representação da minha escola como deputada efetiva. Participar nesta sessão regional foi uma experiência ainda mais instrutiva. Pude debater ideias com jovens de outras escolas, ouvir diferentes perspetivas e perceber como funciona uma assembleia.

3.^a fase: Sessão nacional

Na terceira fase, sessão nacional, na Assembleia da República, em Lisboa, reuniram-se os jovens deputados de cada distrito/região para a aprovação da recomendação final sobre o tema, após debate em comissões e em plenário, com 5 medidas a propor à Assembleia

da República. Foram dias intensos, 12 e 13 de maio (dirigida ao Ensino Básico), para debater ideias e ajustar propostas.

A abertura solene do plenário, realizada na Sala das Sessões da Assembleia da República, contou com a presença do Presidente da Assembleia da República, Dr. José Pedro Aguiar-Branco, que dirigiu palavras de acolhimento e incentivo aos jovens participantes.

Participei nesta fase como jornalista. Acompanhei os trabalhos dos meus colegas, fiz entrevistas e registei momentos únicos.



Conferência de imprensa

No segundo dia, assisti a uma conferência de imprensa no Salão Nobre com Judith Menezes e Sousa. É jornalista portuguesa especializada em política, atualmente editora da área de Política e jornalista parlamentar na TSF, rádio nacional; coordena a cobertura da política e modera o programa “Bloco Central”. Neste programa, os comentadores (habitualmente um ligado ao PS e outro ao PSD) analisam decisões do governo, estratégias partidárias e temas da actualidade portuguesa.

Foi um momento de partilha sobre como funciona o seu trabalho, desde a pesquisa, até ao produto final, a importância do

papel da comunicação social na vida política e na democracia, e incentivou os jovens a terem uma perspetiva crítica da realidade. Colocámos várias questões que considerámos relevantes, entre as quais, as questões por mim efetuadas:

P - Quando é que soube que queria seguir jornalismo?

R – “Foi se calhar aos 16/17, porque eu ouvia muito a rádio, e gostava muito de trabalhar na rádio, e depois comecei a fazer jornalismo, e uma vez vim aqui trabalhar à Assembleia e a partir daí fiquei completamente apanhada por este sítio, e aí já tinha 20 e qualquer coisa.”

P - Como é que consegue conciliar a vida pessoal com a vida profissional?

R – “Tem sido bastante desafiante, só para vos dizer eu tenho filhos, e os dois filhos, sobretudo o primeiro, adoram isto, e antes do primeiro filho nascer eu ainda vim aqui fazer um debate. Os meus filhos quase que cresceram aqui, vinham aqui assistir às sessões e era uma maneira também deles estarem próximos, porque como disse há pouco, nós não temos horas, portanto é muito difícil e digo já, o meu marido também é jornalista, portanto complica mais a coisa e quando um é jornalista e o outro não é, há sempre alguém que pode ficar no meio-campo, agora como são no meu caso os dois jornalistas, não é fácil compatibilizar, mas miraculosamente conseguimos chegar até aqui, e tem corrido tudo bem, mas é muito difícil. Exatamente porque não é um trabalho das nove às cinco, é um trabalho que nós sabemos a que horas entramos aqui, não sabemos a que horas saímos. E imaginem ir buscar um filho à escola ou à creche, às vezes cheguei a ir buscá-los e a trazê-los para cá enquanto estava a acabar o trabalho. Houve uns anos mais

complicados, mas quando as pessoas gostam daquilo que fazem, tudo se faz!"

Encerramento

O encerramento da Sessão Nacional contou com a presença de Julieta Sampaio, fundadora do Programa Parlamento dos Jovens. Num discurso emotivo falou do nascimento e crescimento do programa. Dirigiu-se aos professores, como professora, abordando a importância dos mesmos, e destacou a importância de continuar a dar voz aos jovens para poderem ter a oportunidade de ir ao Parlamento, e discutirem as suas ideias ao relembrar os valores que estiveram na origem do projeto: cidadania, diálogo, responsabilidade e envolvimento cívico. Anunciou que estava a escrever um livro sobre as memórias do Parlamento dos Jovens, e que o caminho não foi fácil, mas que seguiu em frente, e espera que este projeto dure muitos mais anos.



Tecnologia: oportunidade ou ameaça?

Quanto ao tema desta edição, vivemos num mundo dominado por ecrãs e tecnologias, onde é praticamente inevitável passar um único dia sem os utilizar. Estas tecnologias, embora facilitem e

melhorem o dia-a-dia da população, apresentam também riscos que afetam todas as faixas etárias, com consequências no desenvolvimento humano, segurança, saúde física e psicológica.

É fundamental que o país acompanhe o processo evolutivo da tecnologia, reforçando medidas de proteção e de capacitação das crianças, jovens e adultos no acesso aos ambientes digitais. É igualmente importante intensificar os esforços na divulgação da literacia digital, bem como no cuidado na saúde e no desenvolvimento das crianças e jovens, que são o futuro da nossa sociedade.

Conclusão

Na minha opinião, este projeto é de elevada relevância porque incentiva o interesse dos jovens pela vida política, valoriza o papel destes na sociedade, promove a reflexão crítica sobre problemas atuais, e a corresponsabilidade para a solução dos mesmos. Promove a partilha de ideias, a participação ativa dos jovens na política portuguesa e a criação de amizades com jovens de todo o país.

Estar na casa da Democracia foi uma experiência transformadora.

O Parlamento dos Jovens é muito mais do que um projeto escolar, é uma forma de dar voz aos jovens sobre temas que lhes dizem respeito, como foi o deste ano.

Desde a fase escolar até à sessão nacional, aprendi sobre democracia, cidadania e responsabilidade. Este projeto deu-me espaço para crescer e acreditar que os jovens têm um papel proativo na construção do futuro.

Quero agradecer à minha escola, em especial à coordenadora do programa, pela orientação e incentivo ao longo de todas as fases deste projeto, uma vez que nos deixou confortáveis para que pudéssemos dar a nossa opinião sobre os diversos temas em discussão. Agradeço também aos meus colegas de lista e a todos os participantes, pelo companheirismo, partilha de ideias e debates enriquecedores que tornaram esta experiência ainda mais especial. Por fim, obrigada à organização do Parlamento dos Jovens e à fundadora do projeto, Julieta Sampaio, por dar oportunidade aos jovens de crescer enquanto cidadãos.

Depoimentos dos intervenientes

A seguir passo a apresentar os depoimentos dos intervenientes recolhidos.

Depoimento 1: Francisco Fernandes, Círculo eleitoral da Madeira, Bartolomeu Perestrelo – Porta-voz

P - O que é que estás a achar desta experiência aqui na Assembleia da República?

R - “Acho que está a ser uma experiência diferente, é algo novo, nunca tinha estado cá, nunca pensem em vir cá também. É uma experiência que eu considero muito importante, é importante nós desenvolvermos o nosso espírito crítico, e isso tudo, já era uma coisa que eu já queria fazer há algum tempo, pronto este ano consegui e estou a gostar imenso.”

P - É a primeira vez que vens aqui à Assembleia da República? O que estás a achar?

R - “É, é sim senhora. Acho que está a ser uma experiência incrível, está a ser maravilhoso, estou a adorar isto”.

P - É a primeira vez que participas neste projeto, que é o parlamento dos jovens?

R - “Não, já tinha participado o ano passado, não consegui passar à 3.^a fase que é aqui na Assembleia, este ano consegui. Acho que me correu muito bem a sessão regional, e pronto acho que é isso.”

P - Que expectativas tens para esta sessão?

R - “Acho que vai correr bem, vai ser uma sessão com debates muito interessantes e renhidos e isso tudo, e acho que vai ser uma boa sessão no geral.”

Depoimento 2: Beatriz Coelho, Círculo Eleitoral de Aveiro, secundária de Albergaria-a-Velha - Jornalista

P - O que é que estás a achar desta experiência aqui na Assembleia da República?

R - “Eu estou a achar uma experiência muito interessante, estou a gostar muito, é a primeira vez que venho cá, e estou a gostar muito da experiência.”

P - Como é que te sentes por estares a representar a tua região?

R - “Eu sinto-me muito grata por estar a ter esta experiência, e muito honrada por puder homenagear a minha escola e a minha região, porque acho que é muito importante nós fazermos este género de iniciativas.”

P - Que conselho darias às pessoas que têm interesse em participar neste projeto, mas que não o fazem por medo ou por vergonha?

R - “Eu sou essa pessoa, eu tenho muito medo do que as pessoas possam pensar e achar, e eu acho que nós só temos de arriscar porque foi isso que me aconteceu, eu vim aqui porque fui e arrisquei, foi uma iniciativa muito inesperada.”

Depoimento 3: Idalécia Henriques, Círculo eleitoral da Madeira, Escola Salesiana de Artes e Ofícios – Funchal – Psicóloga e coordenadora do programa parlamento dos Jovens na escola

P - Como é que tem sido o percurso até agora?

R - “Este projeto acho que é muito importante para o desenvolvimento de competências a vários níveis: pessoal, comunicação, interpessoal e também a nível cognitivo, por isso acho que tem sido uma mais-valia para os alunos, as três diferentes fases.”

P - É a primeira vez que vem representar a sua região aqui à 3.^a fase deste projeto?

R - “Sim, é a primeira vez que chegamos à terceira fase do projeto.”

P - Qual foi a sua reação quando anunciaram os resultados de que a sua escola tinha passado à sessão nacional, e que iriam representar a sua região?

R - “Não estava à espera, mas fiquei muito contente pelos alunos, porque acho que é muito importante depois verem como é que as coisas evoluem ao longo do tempo.”